CDD: 584.15

CORYANTHES ELIANAE E *CORYANTHES MIUAENSIS*: DUAS NOVIDADES DA FAMÍLIA ORCHIDACEAE PARA O ESTADO DO AMAZONAS, BRASIL[1]

Manoela F. F. da Silva[2]
Alvadir T. de Oliveira[3]

RESUMO – São descritas duas novas espécies do gênero Coryanthes *Hook. (Orchidaceae), ambas da Seção Coryanthes: a espécie* Coryanthes elianae *que apresenta afinidades com* Coryanthes toulemondiana *G. Gerlach & T. Franke e,* Coryanthes miuaensis *que mostra-se afim com* Coryanthes senghasiana *Gerlach. Ambas diferem de suas relacionadas por significantes aspectos da morfologia floral.*

PALAVRAS-CHAVE: *Coryanthes, Orchidaceae, Amazonas.*

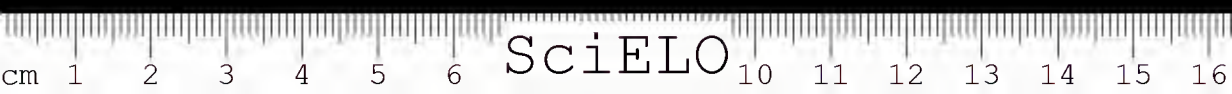
ABSTRACT – Two new species of Coryanthes *Hook are described, both from the section Coryanthe:* Coryanthes elianae *has affinity with Coryanthes* toulemondiana *G. Gerlach & T. Franke, and* Coryanthes miuaensis *that has affinity with* Coryanthes senghasiana *Gerlach. Both new species are differents for several floral morphology aspects.*

KEY WORDS: *Coryanthes*, Orchidaceae, Amazon.

---

[1] Projeto Integrado do CNPq/Processo: 351.009/94-9.

[2] PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi. Depto. de Botânica - Pesquisadora. Caixa Postal 399, CEP 66040-170, Belém-PA.

[3] PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi. Depto. de Botânica - Bolsista PIBIC. Caixa Postal 399, CEP 66040-170, Belém-PA.

INTRODUÇÃO

O gênero *Coryanthes* Hook. tem aproximadamente 30 espécies e, tem ampla distribuição geográfica nas Américas Central e do Sul (Gerlach 1994). Na Amazônia ele está representado por onze espécies, sendo que os Estados do Amazonas e Pará detêm a maior diversidade de ocorrência das espécies.

Segundo Pabst & Dungs (1975), é no gênero *Coryanthes* que as orquídeas apresentam morfologia floral das mais requintadas dentro da família. Seu labelo é subdividido em três partes diferentes, e o nectário produz grande quantidade de néctar para grupos de insetos especializados. Por outro lado, sua manutenção nas coleções vivas embora suscite grande interesse, até hoje ainda não se encontrou uma maneira de mantê-la viva, em cultivo, por longo tempo.

Em um estudo sobre as Orchidaceae da Amazônia Brasileira coletou-se no Estado do Amazonas duas amostras pertencentes ao gênero *Coryanthes*, que não se enquadram em nenhuma das espécies já descritas, conforme foi constatado analisando-se os trabalhos de Cogniaux (1904), Hoehne (1942), Foldats (1970) e, em especial, uma revisão feita por Gerlach & Schill (1993).

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

1. *Coryanthes elianae* Silva & Oliveira sp. nov.

Tipo: Brasil. Amazonas, Manaus, margem do rio Tarumã Grande. *J.B.F. da Silva*, 651. (Holótipo- MG 151049). Figura 1.

Epiphyta, Inflorescencia 1-2 flori terminali, pendulo; labello flori grandi, hipoquilio cum bini subreniformis, margnitudis diversis, margis curvatis supra mesoquilio, exterior pubescenti in centrum et

cum calus et brunei maculi, interior glabrae; mesoquilio brevis, carnosis; epiquilio subelipticus.

Epífita, pseudobulbos 70 cm compr., 2,5 cm diâm., agregados, eretos, sulcados. Folhas 30 cm compr., 40 mm larg., linear- lanceoladas, levemente côncavas, com três nervuras longitudinais, destacadas entre outras mais finas. Inflorescência 1-2 flores, terminais, pendentes, amarelo-claras; raque 30 cm compr., 40 mm diâm., verde-clara, roliça, glabra, com bainhas espaçadas de 13 mm compr.. Brácteas florais na base dos pedicelos, 25 mm compr., lanceoladas. Pedicelos cilíndricos, 90 mm compr., 4 mm diâm., verde-claros, torcidos, arqueados próximo à região apical com fendas longitudinais em toda a extensão. Sépalas amarelo-claras, a dorsal 25 mm compr., 27 mm larg., posicionada no sentido transversal, subovada, com ápice agudo, bordos ondulados, enrolados; as laterais 50 mm compr., 28 mm larg., falcado-ovadas, os ápices acuminados, bordos ondulados, enrolados. Pétalas verde-claros, 30 mm compr., 9 mm larg., falcado-lanceoladas, agudas, bordos ondulados, enrolados. Labelo amarelo-claro, grande; hipoquilio 15 mm compr., 20 mm diâm., levemente áspero, reflexo, formado por duas estruturas de forma subreniforme, com tamanhos diferentes, próximas entre si, os bordos virados sobre o mesoquílio; a parte superior com 15 mm compr., 20 mm diâm., pubescente na região central próximo ao bordo e internamente, com manchas marrons internas; a parte inferior 7 mm compr., 12 mm diâm., glabra; mesoquílio 8 mm compr., 6 mm diâm., amarelo-claro, curto, carnoso, reflexo, glabro; epiquílio 26 mm profund., 30 mm larg. na parte basal e 17 mm larg. na parte apical, amarelo-claro, reflexo, subelíptico, membranáceo, com cavidade profunda em vista lateral, bordos arcados para fora a partir da parte mediana, lisos, arredondados; a parte mediana próxima à coluna com uma reentrância em direção à parte apical, apresentando extremidade tridentada, os dentes laterais de ápice falcados e o mediano largamente

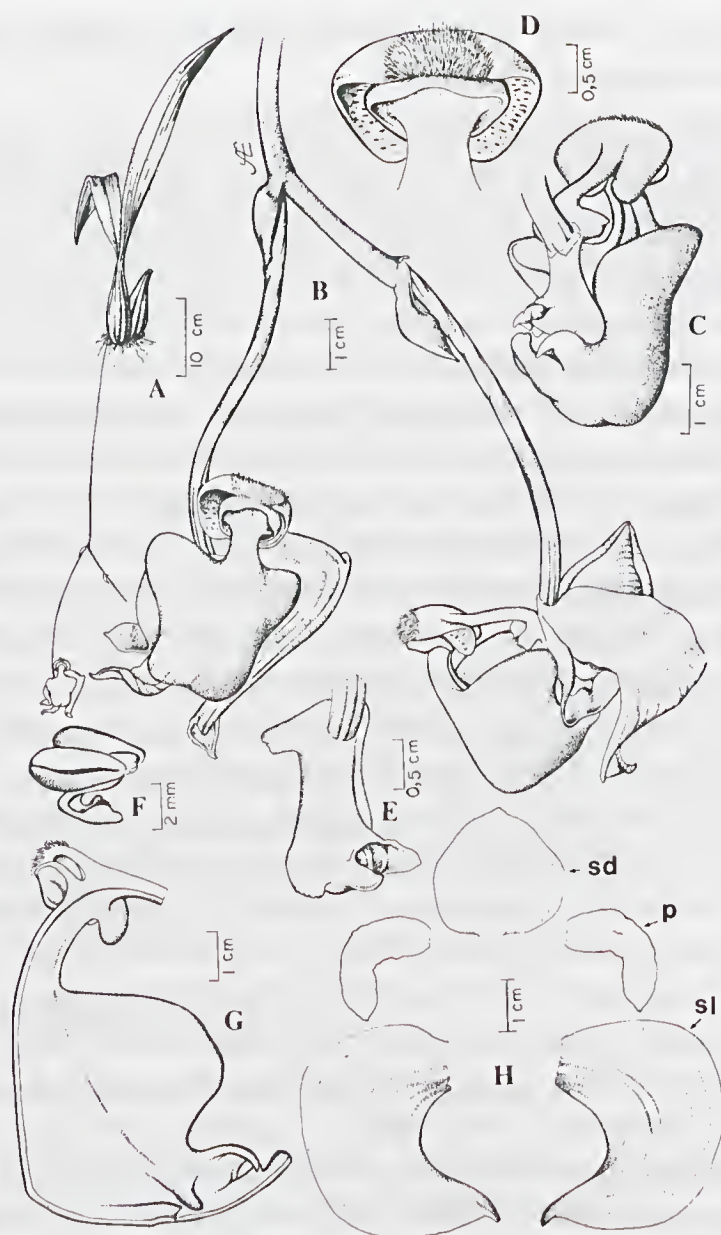



Figura 1 - *Coryanthes elianae* - A. Hábito ; B. Flores; C. Flor em vista lateral sem sépalas e pétalas; D. Vista frontal do hipoquílio; E. Coluna; F. Polinário com as polínias; G. Corte longitudinal do labelo; H Partes da flor: sépala dorsal - sd, sépalas laterais - sl, pétalas - p.

ligular-obtuso. Coluna 24 mm compr., 7 mm larg., amarelada, claviforme, robusta, carnosa, estreitando-se para a base, bordos levemente alados, com dois cornos nectaríferos na parte basal, 5 mm compr., 3 mm diâm., encurvados ; antera 3 mm compr., 5 mm diâm., subelíptica, terminal, polínias 2.

Etimologia: O epíteto específico é uma homenagem dos autores à Sra. Eliana Loureiro, orquidófila de Manaus/AM, que gentilmente nos ofertou o exemplar para estudo.

Coryanthes elianae Silva & Oliveira está incluída na seção *Coryanthes* (Schlechter apud Bechtel et al. 1992) e, apresenta maior afinidade com ***Coryanthes toulemondiana***, da seção *Lamellunguis*, dela diferenciando-se por não apresentar lamelas no mesoquílio; também as estruturas subreniformes do hipoquílio estão bem próximas entre si e, apresentam pelos na região central da parte superior e, internamente. Além do mais, em ***C. elianae*** a inflorescência é pêndula, enquanto que em ***C. toulemondiana*** é em diagonal. Também geograficamente as duas espécies também estão muito separadas, uma vez que ***C. elianae*** ocorre no Estado do Amazonas (Brasil), enquanto que ***C. toulemondiana*** ocorre no Dept. Putumayo (Colômbia).

2. *Coryanthes miuaensis* Silva & Oliveira sp. nov.

Tipo: Brasil, Amazonas, São Grabiel da Cachoeira, margem do rio Miuá. *J.B.F. da Silva*, 645.(Holótipo - MG 150770). Figura 2.

Epiphyta. Inflorescencia 1-5 flori terminali, pendulo; labello flori grandi, hipoquilio elmiformis, trilobato, in dimidium longitudinalis fissum leviter pubescente; medianus membranaceus cum sini bini margnitudi diversi; superiori minor et inferiori majus, adhue habet unus calus; apice leviter denticulatum inter bini cali simetrici et acuti; lobi

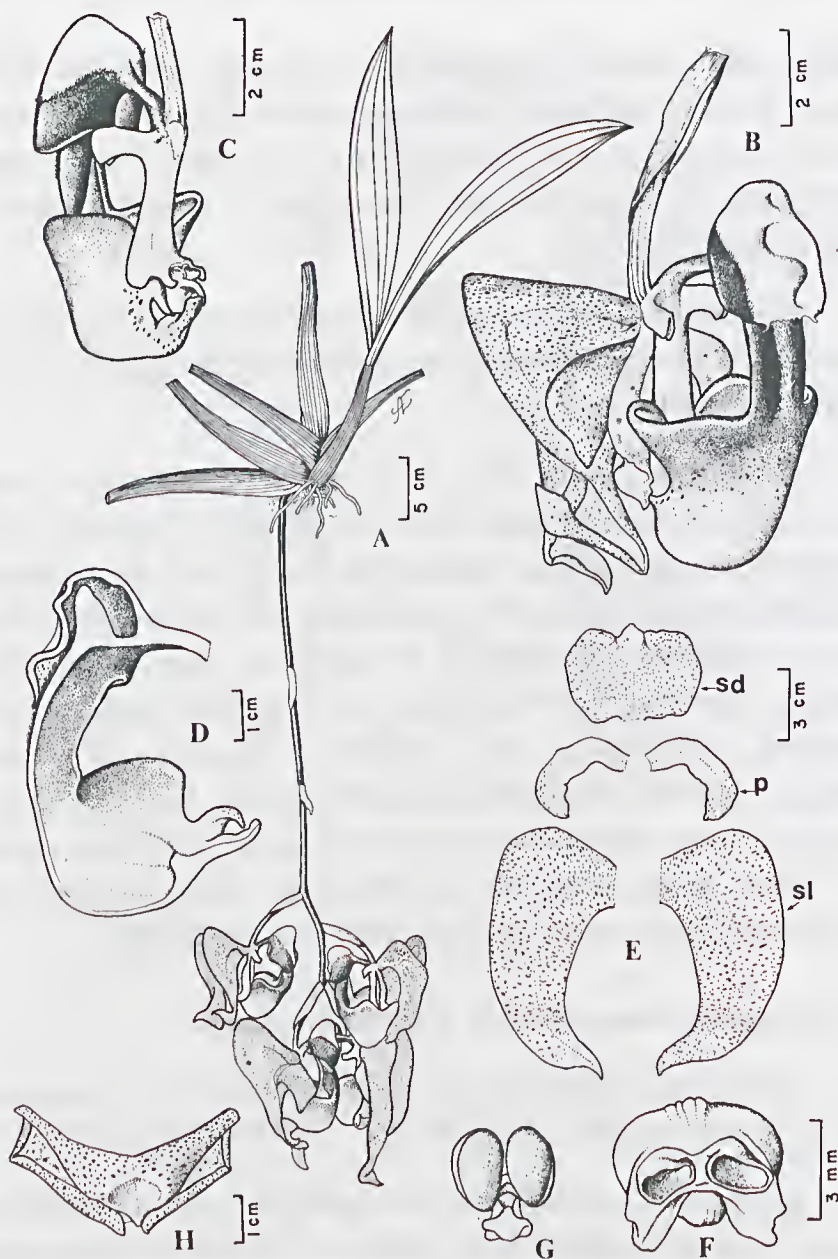



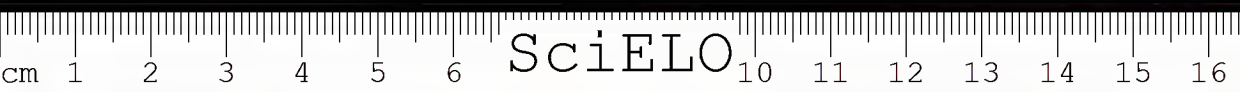
Figura 2 - *Coryanthes miuaensis* - A. Hábito ; B. Flor; C. Flor sem sépalas e pétalas; D. Corte longitudinal do labelo ; E Partes da flor: sépala dorsal - sd, sépalas laterais - sl, pétalas - p; F. Antera; G. Polinário com as polínias; H. Sépala dorsal.

laterali anguste usque marginis laevis. Mesoquilio exteriorem pubescentes in centrum. Epiquilio elipticum.

Epfita, pseudobulbos 17 cm compr., 2 cm diâm., agregados, eretos, sulcados. Folhas 30 cm compr., 50 mm larg., linear- lanceoladas, levemente côncavas, com três nervuras longitudinais destacadas, entre outras mais finas. Inflorescência 1-5 flores, terminais, pendentes, cremes com manchas avermelhadas; raque 27 cm compr., 30 mm diâm., verde-clara, roliça, glabra, bainhas espaçadas, 2,4 cm compr.. Brácteas florais apressas aos pedicelos, 36 mm compr., lanceoladas. Pedicelos cilíndricos, 55 mm compr., 4 mm diâm., verde-claros, arqueados na região mediana, levemente ásperos, com fendas longitudinais em toda a extensão. Sépalas cremes, pintalgadas de vermelho-vinho, a dorsal 56 mm compr., 32 mm larg., posicionada em sentido transversal, subreniforme, com ápice acuminado, bordos enrolados; as laterais 100 mm compr., 55 mm larg., falcadas, com ápices acuminados, bordos ondulados, enrolados. Pétalas cremes, 45 mm compr., 10 mm larg., falcado-lanceoladas, agudas, bordos enrolados. Labelo cor creme, grande, com áreas vermelho-vinho externa e internamente; hipoquílio 50 mm compr., 60 mm diâm., elmiforme, trilobado, os lobos com fendas longitudinais, levemente pubescentes; o mediano membranáceo, com duas reentrâncias de tamanhos diferentes, a superior menor, 2 mm prof., 3 mm larg., a inferior maior, 7 mm prof., 10 mm larg, com uma protuberância 5 mm alt.; ápice levemente denticulado, entre duas protuberâncias simétricas e pontiagudas; lobos laterais mais estreitos que o mediano, vermelho-vinhos, carnosos, ásperos, reflexos, bordos lisos; mesoquílio 43 mm compr., 10 mm diâm., vermelho-vinho externa e internamente, carnoso, reflexo, externamente pubescente na região central, alargando-se para a base do mesoquílio, onde apresenta uma protuberância ereta (corno), oblonga, aguda, 8 mm compr.; epiquílio 28 mm profund., 26 mm larg. na parte basal, 18 mm larg. na parte

apical, com porções vermelho-vinho externa e internamente, elíptico, membranáceo,com cavidade profunda em vista lateral, bordos arcados para fora a partir da região mediana, lisos, arredondados; a parte mediana próxima à coluna com uma reentrância em direção à parte apical, apresentando extremidade tridentada, sendo os dentes laterais de ápice falcado c o mediano ligular-obtuso. Coluna 35 mm compr., 5 mm larg., amarelada, claviforme, robusta, carnosa, estrcitando-se para a base, bordos alados, com dois cornos nectaríferos na parte basal, 10 mm compr., 6 mm diâm., encurvados; antera 4 mm compr., 6 mm diâm., subelíptica, terminal, polínias 2.

Etimologia: O cpíteto específico é uma alusão onde a espécie foi coletada nas matas ciliares do Rio Miuá.

Coryanthes miuaensis Silva & Oliveira está incluída na seção *Coryanthes* (Schlechter apud Bechtel ct al. 1992). Assemelha-se à ***Coryanthes senghasiana*** Gerlach, dela diferenciando-sc por apresentar labelo com lobo mediano do hipoquílio com duas rcentrâncias de tamanhos diferentes: a superior menor que a inferior e, após csta, há uma protuberância; o bordo do lobo mediano é levemente denticulado entre duas protuberâncias assimétricas e pontiagudas. Além do mais, o mesoquílio é externamente pubescente na região central. Também geograficamente, as duas espécies estão separadas, uma vez que ***C. miuaensis*** ocorre no Estado do Amazonas (Brasil), cnquanto que ***C. senghasiana*** ocorre no Dept. de Lorcto (Peru).

AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores Ricardo Secco (DBO/MPEG) e Hamilton D. Bicalho pelas críticas e sugestões; ao Pe. José Maria Albuquerque (FCAP), pela elaboração das diagnoses das duas espécies em latim; ao Sr. Antônio Elielson Rocha (DBO/MPEG) pelas ilustrações, e ao Sr. João Batista da Silva, pela descoberta dessas novas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHTEL, H.; CRIBB, P. & LAUNERT, E. 1992. *The Manual of Cultivated Orchid Species*. 3 ed. Blandford. 586p.

COGNIAUX, A.1904. *Coryanthes*. *Flora Brasil.*, Fleiseher, 3(5): 508-516.

FOLDATS, E. 1970. Orchidaeeae. *Flora Venez.* Caraeas 15(4):48-109. Edición Especial del Instituto Botánieo.

GERLACH, G. & SCHILL, R. 1993. Die Gattung *Coryanthes* Hook. (Orehidaeeae):eine monographisehe Bearbeitung unter besonderer Berücksichtigung der Blütenduftstoffe. In: *Tropische und subtropische Pflanzernwelt*. Akademie der Wisselssensehaften und der Literatur. Maiz, 205 p.

GERLACH, G. 1994. *Coryanthes*. *Native Colombian Orchids*. v.1. Medelín, Colombian Orehid Soeiety, p. 96-97.

HOEHNE, F.C.1942. *Coryanthes*. *Flora Bras.* São Paulo, 12(6):172-186.

PABST, G.F.J. & DUNGS, F.1975. *Coryanthes*. *Orchidaceae Brasiliensis*. Hildeshein, 1(1): 62-63.

Recebido em: 20.03.98
Aprovado em: 08.09.98